

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 14 de julho de 2022.

Participantes: Membros Efetivos: Marlene da Silva Lima Rafaelli, Alberto Foraciepe Neto e Celso Tadeu Pelizer

Às nove horas e dezoito minutos do dia quatorze de julho de dois mil e vinte e dois, foi aberta a sala virtual para reunião ordinária dos membros do Comitê de Investimentos do FMAP. Justificaram ausência: A Sra. Márcia de Kátia Francisquini Miquilini, membro suplente do Comitê de Investimentos, por motivos particulares; o Sr. Tadeu Atílio Bacellar, membro do Conselho de Previdência, por motivos de trabalho. Após aguardar até às nove horas e trinta minutos e ninguém mais ter se manifestado, estando presentes os membros efetivos na sede do FMAP foi decidido por fechar a sala virtual e continuar a reunião de forma presencial. Dando início à reunião, o Sr. Celso Tadeu Pelizer, Gestor de Investimentos do FMAP, agradeceu a presença de todos e deu início aos trabalhos procedendo-se à leitura da ata da última reunião ordinária realizada no dia 15 de junho de 2022 e da ata da reunião extraordinária realizada no dia 29 de junho de 2022, que depois de lidas foram aprovadas por unanimidade. Em seguida a ordem do dia passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Cenário Macroeconômico – Relatório “Nossa Visão” Publicação de 04/07/2022:** Após lido e discutido, o Relatório foi transcrito na íntegra no Anexo I que fica fazendo parte integrante da presente Ata; **2) Análise do Relatório Analítico dos Investimentos do mês de junho, 2º Trimestre e 1º Semestre do ano de 2022 - 2.1) Enquadramento: Resolução nº 4.963/2021,** de 25 de novembro de 2021 e **Política de Investimento/2022:** As aplicações do FMAP encontram-se enquadradas nos limites e critérios estabelecidos na Política de Investimentos de 2022 e na Resolução CMN nº 4963/2021, totalizando no referido mês a carteira com R\$ 114.088.948,13 (Renda Fixa R\$ 78.286.652,79 – 68,62 % - Renda Variável R\$ 27.913.898,50 – 24,47% - Exterior R\$ 7.888.396,84 – 6,91%); **2.2) Relatório da Carteira:** Apresentado aos presentes a composição da atual carteira para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento com os percentuais sobre o PL do FMAP aplicados e os respectivos saldos; **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações de junho/2022:** Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de junho de 2022 fechou em -2,21% contra a meta de rentabilidade de 1,08%. O acumulado do ano de 2022 fechou com a meta de rentabilidade (IPCA + 5,04%) em 8,07% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em -0,95%, fechando com -11,76% da meta de rentabilidade. A maioria dos meses do 1º semestre apresentaram desempenho abaixo da meta de rentabilidade, com exceção do mês de março. Um semestre apresentando muita volatilidade nos investimentos influenciados por vários fatores como inflação global, reflexo covid, conflito entre Rússia e Ucrânia projetando uma desaceleração na economia mundial e baixo desempenho na economia doméstica; **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por Gestores: Caixa DTVM:** R\$ 73.006.231,73 = 63,99%; **BB Gestão de Recursos DTVM:** R\$ 17.971.747,20 = 15,75%; **Itaú Unibanco:** R\$ 9.228.153,39 = 8,09%; **Bradesco Asset Management:** R\$ 8.599.896,01 = 7,54%; **Sicredi:** R\$ 3.896.537,12 = 3,42%, **Santander Brasil Asset Management:** R\$ 1.237.904,54 = 1,09%, **Rio Bravo Investimentos:** R\$ 148.478,14 = 0,13%; **3)** O Sr. Alberto comentou sobre o site "mais retorno" muito interessante para fazer comparativos dos fundos de investimentos e analisar correlação de ativos entre eles; **4)** O Sr. Celso disse que solicitou junto a Consultoria estudos de correlação dos fundos de renda variáveis da Carteira do FMAP que tem como

ATA Nº 010/2022

objetivo trazer comparativo de ativos e discrepância de resultados entre fundos de mesmo segmento;

5) Análise de Fundos de Investimentos: O Sr. Celso disse que foi concluído a análise dos fundos Sicredi Taxa Selic Fic Renda Fixa LP - CNPJ 07.277.931/0001-80 e Sicredi Liquidez Empresarial FI Renda Fixa Referenciado DI - CNPJ 24.634.187/0001-43 que foram apresentados para as aplicações sugeridas pelo Comitê de Investimentos na última reunião ordinária em segmentos CDI no Sicredi: 1) Sicredi Taxa Selic Fic Renda Fixa LP e Sicredi Liquidez Empresarial FI Renda Fixa Referenciado DI. Ambos têm como Gestor e Administrador a Sicredi - Enquadramento Resolução: Art. 7º, III, "a" – Taxa de Administração: o primeiro 0,24% e o segundo 0,15%. Os fundos têm como objetivo proporcionar rentabilidade compatível com CDI. Analisados pela empresa de consultoria Crédito e Mercado, não apresentaram óbices para receber investimentos do FMAP. Após análise das avaliações dos fundos, seus objetivos, características, composição de carteira, rentabilidades, taxa de administração, riscos, enquadramentos e lâminas, chegou a conclusão que são fundos de investimentos que podem agregar na estratégia, principalmente nesse momento de taxa alta, portanto aprovados por unanimidade para receber aplicação do FMAP; **6)** Foi pedido ao Sr. Alberto a simular comparativos entre os fundos duration da Carteira e solicitar avaliação do Fundo vértice da Caixa 2027 "Caixa Brasil 2027 Título Públicos FI Renda Fixa" à empresa de Consultoria Crédito e Mercado; **7) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo: IPCA 30 = 2,86%; Longo: IMA-B = 5,27%; Médio: IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 = 42,67%; Curto: CDI e IRFM 1 = 17,82%; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários = 24,47% e Exterior = 6,91%;** **8)** O Sr. Celso fez um breve comentário sobre os Fundos Vértices que estão sendo muito atrativos e uma ótima opção no momento já que estão com taxas indicativas acima da meta de rentabilidade; **9) Deliberações do Comitê de Investimentos a serem submetidas ao crivo do Conselho Municipal de Previdência: 9.1)** Diante das taxas atrativas nesse momento em que os fundos vértices vêm indicando taxas acima da meta de rentabilidade, o Sr. Celso propôs aumentar a exposição nesse segmento em aproximadamente 8% da Carteira e sugeriu resgatar R\$ 4.000.000,00 do Fundo Caixa Brasil Matriz FI Renda Fixa (curto prazo), R\$ 3.000.000,00 do Fundo Caixa Brasil Gestão Estratégica FIC RF (médio prazo) e R\$ 2.000.000,00 do Fundo Caixa Brasil IMA-B5 e realocá-los (40%) R\$ 3.600.000,00 no Fundo Caixa Brasil 2024 IV Títulos Públicos FI Renda Fixa (médio prazo), (40%) R\$ 3.600.000,00 no Fundo Caixa Brasil 2027 Títulos Públicos FI Renda Fixa (longo prazo), desde que a avaliação desse Fundo seja analisada, concluída e deliberada em reunião extra antes da reunião do Conselho Previdência e (20%) R\$ 1.800.000,00 no Fundo Caixa Brasil 2030 Títulos Públicos FI Renda Fixa (longuíssimo prazo), porém que as realocações sejam de forma condicionadas onde somente poderão ser realizadas se o preço pago da taxa do Título Público no dia da aplicação for maior que 5,24%, ou seja, descontada a taxa de administração de 0,20% ou 0,15% do preço a ser pago, seja maior que a meta de rentabilidade de 5,04%; **9.2)** O valor da insuficiência financeira da Câmara Municipal aportado mensalmente de aproximadamente R\$ 11.000,00 seja aplicado no Fundo Sicredi Liquidez Empresarial FI RF REF DI; e **9.3)** Os demais aportes continuem a serem aplicados em fundos indexados ao CDI. Aprovados por unanimidade. O Sr. Celso disse que a Sr. Maria Isabel Iamarino Pizzi, membro suplente do Comitê de Investimentos, informou pelo grupo do WhatsApp que quando foi entrar na sala virtual de reunião não conseguiu mais acessar. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião.

Marlene da Silva Lima Rafaelli

Celso Tadeu Pelizer

Alberto Foraciepe Neto

ANEXO I

RELATÓRIO NOSSA VISÃO 04/07/2022

“RETROSPECTIVA A semana apresentou grande volatilidade, porém o Ibovespa ficou praticamente estável no resultado acumulado, com alta de apenas 0,7%. Entretanto, o índice apresentou queda acima de 11% em junho. Já o real se apreciou na semana, com alta de 1,5%, mas recuou quase 10% frente ao dólar em junho. O IBGE divulgou que a economia brasileira cresceu 1% no primeiro trimestre de 2022, resultado abaixo das expectativas do mercado. A alta foi puxada, principalmente, pelo setor de serviços, que representa cerca de 70% do PIB brasileiro e evidencia uma retomada de atividades que ainda estavam reprimidas em razão da Covid-19. Com o objetivo de diminuir os efeitos do cenário de inflação sobre os consumidores, a proposta realizada pelo governo ao congresso substituiu parte das medidas de redução de carga tributária, por medidas que aumentarão o gasto público via transferências governamentais. O governo pretende elevar o valor do benefício auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600. Além disso, pretende dobrar o valor do Vale Gás e criar um voucher para os caminhoneiros. Como resultado, o investidor estrangeiro deixa o Brasil, ocasionado pelo risco fiscal apresentado pelo país, e elevando assim, a cotação do dólar. Foi aprovada a PEC dos combustíveis, que limita o ICMS dos combustíveis de 17% a 18%, de acordo com o estado. O resultado primário do Governo Central em maio apresentou déficit de R\$ 39,4 bilhões. Como resultado, o superávit do acumulado de 2022 foi reduzido. A taxa de desemprego para o trimestre encerrado em maio caiu para 9,8%, sendo essa a primeira vez que o resultado se apresenta abaixo de 10% desde janeiro de 2016. Nos EUA, o consumo real das famílias em maio diminuiu 0,4%. Os dados refletem a perda do poder de compra, impactando negativamente o crescimento do país. O presidente do Federal Reserve reforçou que levará a inflação de volta para a meta e que o processo de aperto monetário poderá ser mais doloroso. As bolsas de Nova Iorque apresentaram o pior semestre dos últimos 50 anos, ocasionado principalmente pela alta inflação. O ministro da Economia da Alemanha pediu que a população economize energia, para enfrentar a crise energética que estão passando em razão do conflito na Ucrânia. RELATÓRIO FOCUS A greve de alguns colaboradores do Banco Central afetou novamente a divulgação do Boletim Focus da semana. Os trabalhadores reivindicam a reposição das perdas inflacionárias nos últimos anos, que chegam a 27%. A greve continuará até o dia 4, último dia possível para conceder aumentos salariais para funcionários públicos este ano. PERSPECTIVAS Serão divulgados os resultados do PMI de várias economias, como o do Reino Unido, da Zona Euro, EUA, Canadá e Austrália. A Austrália divulgará a decisão sobre a taxa de juro de curto prazo, a qual possui projeção de 1,35%. Os EUA irão divulgar as atas da reunião do FOMC, a qual fornece percepções detalhadas sobre a posição do comitê sobre a política monetária. A presidente do Banco Central Europeu (BCE) fará um pronunciamento sobre as taxas de juros de curto prazo. As expectativas são de que os bancos centrais globais continuem apertando suas políticas monetárias para conter a inflação. Como consequência, poderá levar a desaceleração econômica e aperto nas condições financeiras. A Câmara dos Deputados analisará nas próximas semanas a proposta da PEC dos Benefícios que custarão aos cofres públicos R\$ 41,25 bilhões até dezembro. Quanto a nossa recomendação, sugerimos cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Porém, os títulos públicos principalmente na parte curta, além de fundos de vértice, muitos RPPS aderiram por conta da recessão e havendo oportunidades a quem quiser ingressar. Mantivemos a não recomendação de fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+)

ATA Nº 010/2022

5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 25% em fundos Gestão Duration. No desempenho de renda fixa, médio prazo além dos índices pês fixados (IDKA IPCA 2A e IMA-B 5) recomendamos também a entrada gradativa em fundos atrelados ao IRF-M, chegando ao patamar de 5%. Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e também ao IRF-M1 na totalidade de 15%. Com o COPOM sinalizando que deve continuar com ciclo de alta em menor proporção e posteriormente uma manutenção se a inflação continuar resistente mediante a política de juros, pode se entender que o mercado está precificando que os índices em médio prazo irão cair, passando parte da nossa estratégia para pré-fixados. Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos a exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão. Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso."-----

